

Coiores et Passiones¹

Amanda Pereira SIMEONE²

Felipe Lima SILVA³

Fernanda Kleber CURTARELLI⁴

Patrícia Ribeiro dos SANTOS⁵

Débora Cristina TAVARES⁶

Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT, Cuiabá/MT

RESUMO

Neste trabalho buscamos retratar como algumas cores podem ser relacionadas e reforçadas por algumas emoções. Cada um dos modelos que atuaram no ensaio expressa emoções em particular, aliando com as cores específicas de suas maquiagens, de forma que sustentam a ideia principal do trabalho: as emoções rotineiras e incontroláveis. Esse trabalho é composto por doze fotos, nas quais apresentamos algumas emoções presentes no cotidiano, e como as cores influenciam para maximizar essa emoção.

PALAVRAS-CHAVE: cores; expressões faciais; representação das cores.

1. INTRODUÇÃO:

Vivemos em um mundo multicolorido, sobre o qual as cores possuem a característica de dar brilho, energia e vida a diversas formas.

Na comunicação visual, os especialistas exploram essa ação cromática, realizando uma forma de miscelânea da área com a semiótica, aplicando os conhecimentos principalmente na criação de anúncios publicitários.

Neste trabalho, utilizando as técnicas fotográficas aprendidas na disciplina

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Ensaio Fotográfico Artístico.

² Aluna do 3º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, da Universidade Federal de Mato Grosso, email: amandasimeone1@gmail.com.

³ Aluno do 3º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, da Universidade Federal de Mato Grosso.

⁴ Aluna do 3º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, da Universidade Federal de Mato Grosso, e-mail: fernandacurtarelli@gmail.com.

⁵ Aluna do 3º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Rádio e TV, da Universidade Federal de Mato Grosso.

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Graduação em Comunicação Social.

Fotografia, ministradas ao 3º Semestre do Curso de Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso, como enquadramento e iluminação, além de outros recursos, como técnicas de maquiagem, expressões faciais, iluminação, etc.

2. OBJETIVO

Ao observar o cotidiano, percebemos que o ser humano se relaciona com as cores e que a partir dessas relações são transparecidas emoções. Assim surgiu a ideia de representar estas relações através da fotografia.

Segundo Barthes (apud COUTINHO, 2011, p. 340) a fotografia seria fundada pela pose, o que valoriza tanto o momento do registro quanto a relação do elemento representado com o produtor da imagem. Assim, ao analisar a imagem fotográfica, é destacável a relação da fotografia com o objetivo idealizado e eternizado por ela numa perspectiva simbólica, ao mesmo tempo que é possível visualizar um recorte da realidade, representado em nosso trabalho pelos sentimentos.

O objetivo da realização do ensaio fotográfico *Coiores et Passiones* é mostrar, a partir das percepções do grupo, como as cores, aliadas às expressões faciais demonstram sentimentos, sejam eles bons ou ruins através da fotografia.

Objetivamos também demonstrar, a partir das mesmas cores e expressões, como elas podem se tornar transmissoras de ideias, sem serem barradas pela linguística, proporcionando a compreensão pelos mais variados indivíduos, independente do nível cultural, de escolaridade ou faixa etária.

“O valor da fotografia, nesta circunstância, é que ela oferece modos singulares de observar e descrever a cultura.” (Collier, 1973, p. 34). Desta forma, são reconhecíveis significados nas demonstrações fotográficas que compõem nosso ensaio.

3. JUSTIFICATIVA

As cores têm uma grande influência psicológica e estética sobre o ser humano. Em nossa própria história, podemos citar a exploração do pau-brasil pelos portugueses, que usavam a madeira como pigmento na coloração de roupas. Naquela época os tons de vermelho obtidos através da referida planta simbolizavam o luxo e a nobreza, pois por se tratar de um processo caro para os padrões da época, apenas os mais afortunados podiam obter vestes nesses tons. Existem cores que se apresentam como estimulantes,

outras como calmantes, revigorantes, há aquelas que demonstram sentimentos e que representam conceitos.

Na história da humanidade, o homem foi aprimorando técnicas e estruturas corporais para assegurar sua sobrevivência, e a visão e percepção do olho humano sobre as cores foi se aprimorando de acordo com a necessidade, tal teoria já foi amplamente defendida por Christine Ladd Franklin. Através dessa evolução das percepções visuais, o ser humano aprendeu a usar cores como estímulos para encontrar determinadas respostas para emoções e condições sociais, e a cor que outrora possuía apenas finalidade estética, passou a ter também representação psicológica.

Nos dias atuais, as cores são usadas também como terapia medicinal, significação na astrologia e misticismo, e são amplamente exploradas pela publicidade como fator de representação e influência, por exemplo do vermelho, laranja e amarelo usados em produtos do ramo alimentício.

Nessa perspectiva, o ensaio fotográfico em questão baseou-se em conceitos psicológicos da Teoria das Cores e percepções pessoais aliadas à expressões que representam os sentimentos, sejam positivos ou negativos. Tomando como base a cor azul representamos a frieza e a justiça. Através do roxo, nobreza e decadência. Por preto entendemos o luxo e o luto. O vermelho representou o desejo e a ira. A fome e a alegria foram representadas pela cor amarela e o branco transpareceu a pureza e o vazio.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Capaz de capturar o acaso, eternizar determinado instante, a fotografia representa uma visão simbólica da imagem original, a partir do olhar de quem produziu aquela imagem. Esses ‘poderes’ da fotografia seriam utilizados de maneira diferenciada, de acordo com o tipo de intenção daquela imagem visual ou, ainda, da comunicação em que ela se insere. (COUTINHO, 2011, p. 339)

A partir dos conceitos e técnicas aprendidos na disciplina Fotografia, optamos, através do método laboratório de fotografia⁷ pela utilização da fotografia digital, utilizando o primeiro plano (amplamente utilizado em retratos de moda e beleza, pois enquadra a partir dos ombros, o que traz mais intimidade com o fotografado) para a retratação das emoções advindas da representação das cores.

⁷ Caracterizada por ocorrer em situações controladas, valendo-se de instrumental específico e preciso. O método permite controlar o resultado, captando dados para análise e assim, estabelecer um padrão desejável de observação e análise dos resultados.

Como recurso técnico, utilizamos uma câmera NIKON DX D 5100, ISO 500, diafragma F/5,6, exposição 1/60s para captação das imagens. As configurações da câmera foram determinadas pelo fato de termos à disposição apenas um spot para iluminação. Assim, para maior captação da luz, aumentamos a abertura do diafragma ao máximo possível pelo equipamento, reduzimos o tempo de exposição e aumentamos a sensibilidade do ISO.

Para a iluminação utilizamos um spot de luz contínua (com o feixe de luz incidindo diretamente sobre uma sombrinha refletora para difusão). Optamos pela luz suave pela produção de sombras tênues. De acordo com Hedgecoe (1996, p. 90) “quando o contraste é demasiado grande, perdem-se os elementos-chaves do rosto”. As fotografias foram feitas em um fundo branco (painel de madeira) em um ambiente totalmente fechado, não sendo influenciado pela iluminação externa.

A maquiagem, ponto crucial do ensaio, foi feita com tinta à base d’água. “Uma pequena mancha de cor forte e contrastada chama a atenção para o elemento-chave da imagem.” (HEDGECOE, 1996, p. 150). Como a intenção do ensaio foi ressaltar as cores e expressões faciais, a tinta foi espirrada nos rostos por meio de pincéis de tamanhos diversos (para a obtenção dos variados diâmetros e formatos de respingos) e glitter, para a criação de efeitos de reflexão da luz.

Todos os integrantes do grupo atuaram como modelos, e houve a colaboração de mais dois colegas que se dispuseram a modelar. Durante o ensaio os modelos foram orientados a demonstrarem expressões faciais, boas e ruins, condizentes com as cores de suas maquiagens. A escolha dos modelos, da técnica e cor da maquiagem e da posição da iluminação foi realizada tendo em vista o maior contraste possível entre a cor representada e os diversos tons de pele, a fim de criar um impacto visual.

Como elemento pós-fotográfico, foi usado programa de editoração para realces na iluminação e correção das sombras do fundo.

Neste ensaio, as cores e as expressões faciais constituíram o elemento principal e todas as técnicas foram utilizadas no sentido de evidenciá-lo.

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Nosso trabalho foi realizado através de um quadro de referências, assimilando os objetivos propostos pelo grupo aos requisitos abordados, dentro dos significados atribuído à cada cor.

A maquiagem foi o ponto principal para que os modelos se baseassem para reproduzir emoções, foi utilizada tinta a base d'água com pincéis com cerdas sintéticas de diversos tamanhos.

Na primeira foto intitulada “fome amarelada”, foi ressaltada a cor branca nos lábios como elemento para remeter à palidez e uma tintura mais suave sobre a pele. Na foto seguinte, “estonteante alegria amarela” os lábios receberam um tom mais forte de amarelo e a tintura na pele foi reforçada e enriquecida com purpurina e lantejoulas para dar um aspecto carnavalesco e vivaz.

A terceira foto, “ira vermelha”, a tinta vermelha foi espirrada na pele para que tomasse um aspecto de sangue escorrendo, como se a modelo estivesse explodindo de ódio em uma guerra sangrenta. Já na foto seguinte: “rubro desejo”, foram acrescentados pontos de strass vermelhos na sobrancelha esquerda e a boca recebeu coloração vermelha. Para a composição do styling, utilizamos um colar de pérolas vermelhas que, combinado com a pose, intensificava o desejo e sensualidade proposto.

A foto que representa a frieza, intitulada “frieza azulada” mostra o modelo com tinta azul espirrada na face, sem o auxílio de purpurina ou lantejoulas de forma que juntamente com a expressão, representasse a emoção de indiferença, frieza e antipatia. Na foto seguinte “azul justiça” o rosto recebeu um reforço na tintura e também foi acrescentado purpurina branca e pontos sutis de lantejoulas para que a expressão a partir dos olhos bem abertos evidenciasse uma honestidade inabalável.

A sétima foto, “Luxo negro” exala ao mesmo tempo, elegância e luxúria, a tintura preta foi desenvolvida de forma suave para que contracenasse na composição da maquiagem com os strass negros colocados no movimento da sobrancelha esquerda, associado à um toque de dourado nos cílios. Tudo muito sutil para fugir da extravagância e demonstrar luxuosidade. A fotografia “preto luto” traz a mesma tintura suave, porém com lantejoulas estrategicamente posicionadas como lágrimas escorrendo, tudo associado à um semblante pálido, cabisbaixo e a ponto de desfalecer.

Todo o luxo que o preto representa e a luxúria do vermelho se maximizam e se transformam na foto 'nobreza arroxeadá', o roxo foi utilizado para representar o nobre. Com tinta roxa e purpurina branca, a boca foi marcada no mesmo tom da tinta do rosto e a sobrancelha foi desenhada para com a expressão dar um ar de superioridade, uma flor foi utilizada para diferenciar e isolar como superior aquela pose. A foto “decadência lilás” faz uma queda da pose que antes representava nobreza e agora desaba, a

maquiagem foi toda borrada para transparecer descontrole e insanidade.

A foto “branco do vazio” traz uma modelo de expressão séria sem interagir com o cabelo e com uma maquiagem branca pelo rosto. A modelo foi orientada à olhar ao horizonte, buscando o olhar mais neutro possível. Por fim, a 12ª foto, “Pureza imaculada” é a segunda foto que utiliza a cor branca como base, com uma maquiagem muito mais carregada, com purpurina e um cabelo que contorna o ombro esquerdo, a foto busca mostrar um semblante puro, simples e angelical, retratando a beleza com simplicidade e ingenuidade.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante este trabalho pudemos constatar que as cores fazem parte do cotidiano, interagindo com diversas sensações e sentimentos. Vimos que a arte fotográfica é um processo de reificação do instante, através da produção de um documento palpável a partir da construção da ideia e da retratação das emoções.

Nas aulas de fotografia ministradas conseguimos captar os conceitos, tanto mecânicos de funcionamento da câmera, quanto técnicos acerca dos planos e iluminação, e aplicar de maneira criativa e dinâmica de acordo com o nosso olhar sobre a equiparação das cores com as expressões, traçando pontos de significância em todo o processo.

Buscamos retratar as cores de maneira forte e convidativa, traçando uma estrutura ordenada e representativa dos dois lados de cada cor aliada à sentimentos. Assim, chegamos a esse resultado, que mesmo sendo um demonstrativo não-verbal, as fotos podem ser, facilmente, associadas às situações representadas.



REFERÊNCIAS

COLLIER, John. **Antropologia visual: a fotografia como método de pesquisa**. c1973

São Paulo: EPU, 1973. 208 p

COUTINHO, Iluska in DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 380 p.

HEDGECOE, John. **Manual do fotógrafo, O**. 6 ed. Portugal: Porto, 1996. 351 p.